

CONSTITUIÇÃO ENUNCIATIVA DOS SENTIDOS: SER MULHER E SER MÃE, SENTIDOS CONSTRUÍDOS EM UM LIVRO DIDÁTICO

Glaucia de Sousa Fernandes ¹
Adilson Ventura da Silva²

RESUMO

Esta pesquisa analisa os sentidos das expressões “ser mulher” e “ser mãe”, presente nos livros didáticos no ensino público regular. Com o objetivo de analisar como esses sentidos são construídos na cena enunciativa do livro didático. Busca também identificar quais memoráveis estão sendo recortados quando essas expressões são destacadas e qual a relação entre elas. O percurso metodológico foi feito numa abordagem qualitativa, os recortes foram adquiridos através da sondagem como descreve Guimarães (2018). Realizamos a análise em conformidade com os passos da Semântica do Acontecimento que entende a enunciação como uma prática política que instala o conflito no centro do dizer, e ajuda a compreender que a constituição do sentido é histórica considerando a relação da língua com a própria língua. O trabalho destaca a importância de que haja cada vez mais discussões e pesquisas sobre com essa temática de posição social da mulher, e de temáticas que são atravessadas por preconceitos e discriminações legitimados em discursos que pregam a desigualdade, e que não deveriam estar presentes nos materiais didático/pedagógicos como (re)produtores de preconceitos e desigualdades de qualquer tipo.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático, mãe, mulher, semântica, sentidos.

ENUNCIATIVE CONSTITUTION OF SENSES: BEING A WOMAN AND BEING A MOTHER, SENSES BUILT IN A TEXTBOOK

ABSTRACT

This research analyzes the meanings of the expressions “being a woman” and “being a mother”, present in textbooks in regular public education. With the aim of analyzing how these meanings are constructed in the enunciative scene of the book, which represents the main teaching material that the student body has access to. It also seeks to identify which memorable ones are being cut out when these expressions are highlighted, what is the relationship between them and which ones. The methodological path was carried out using a qualitative approach, the clippings were acquired through surveys as

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica – GEPES. Bolsista de Iniciação Científica da CNPq. E-mail: profglauciafernandes@gmail.com.

² Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), professor do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Participa dos laboratórios de pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC) e Laboratório de Pesquisa e Estudos em Sintaxe e Semântica (LAPESS) e dos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa e Estudo em Semântica (GEPES) e Linguagem, Enunciação, Discurso (LED). E-mail: adilson.ventura@gmail.com.

described by Guimarães (2018). We carry out the analysis in accordance with the steps of Event Semantics, which understands enunciation as a political practice that installs conflict at the center of saying, and helps to understand that the constitution of meaning is historical considering the relationship between language and language itself. The work highlights the importance of having more and more discussions and research on this topic of women's social position, topics that are permeated by prejudices and discrimination legitimized in speeches that preach inequality, and which should **not be** present in teaching materials/ pedagogical practices as producers of prejudices and inequalities of any kind.

KEYWORDS: Textbook. Mother. Woman. Semantics. Senses.

INTRODUÇÃO

O trabalho que desenvolvemos faz parte das discussões e inquietações do Grupo de Estudos e Pesquisas em Semântica (GEPES), com auxílio da bolsa de Iniciação Científica da CNPq, no qual, à luz da teoria da Semântica do Acontecimento, investiga a constituição de sentidos no livro didático.

No presente trabalho investigamos quais são os sentidos que estão em funcionamento nas expressões “ser mulher” e “ser mãe” e como são construídos na cena enunciativa. Com um corpus organizado através de textos selecionados nos livros didáticos, tendo em vista a teoria da Semântica do Acontecimento proposta por Guimarães (2002). Nossas inquietações rodeiam o que é ensinado aos alunos através do livro didático no que diz respeito a posição da mulher. Elegemos para esse trabalho os livros de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, distribuídos nas escolas pelo Ministério da Educação nos anos de 2020 a 2023, pois entendemos o livro didático como um espaço de debate e construção de múltiplos dizeres. A partir dessa investigação buscávamos (I) Compreender de que forma os sentidos entre as duas expressões é constituída, considerando a relação da língua com a própria língua, sendo uma relação tomada na história e o modo como os falantes são agenciados no acontecimento; (II) Comprovar a hipótese de que estes sentidos apresentam relação de conflito.

Acreditávamos que haveria oposição/conflito de sentidos entre “ser mãe” e “ser mulher”. No entanto, ao realizar a garimpagem para montagem do corpus, percebemos que as expressões na constituição sintática que desejávamos não estavam presentes. O que observamos foram reescrituras e articulações com as palavras “mãe” e “mulher”.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nosso aporte teórico-metodológico é a Semântica do Acontecimento de Eduardo Guimarães, para essa análise utilizamos recortes extraídos de livros didático distribuídos no ensino regular das escolas públicas. Trata-se então de uma pesquisa de cunho qualitativo. A busca por esses livros, foi feita via internet é um site que guarda um acervo dos livros didático mais utilizados no país. Realizamos a leitura desse material, buscando ocorrências das expressões alvo do presente trabalho, a fim de montar o corpus da pesquisa utilizando a sondagem que, de acordo com GUIMARÃES (2018) consiste em “encontrar acontecimentos de enunciação específicos que apresentem uma relevância para se refletir sobre a questão da linguagem e seu modo de produzir sentidos”, para obter recortes que tragam à luz a produção dos sentidos das expressões “ser mulher” e “ser mãe” trabalhados no livro em questão.

Para prosseguir na análise, precisamos entender que a produção de sentido ocorre com a mobilização de dois procedimentos gerais (GUIMARÃES 2009) a articulação e a reescrituração, sendo a articulação o modo como os elementos linguísticos se relacionam e a reescrituração é o “redizer o que já foi dito”, ou seja, uma expressão linguística remete-se a outra dentro do mesmo texto. Feita a garimpagem partimos para a análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de sondagem do livro, observamos a ausência das expressões “ser mulher” e “ser mãe” especificamente, e partimos para a busca de reescriturações ou articulações que por ventura remontassem a elas. Essas reescriturações e articulações foram observadas no recorte que denominamos “consumo”.

Figura 1: Recorte Consumo



Fonte: Livro Caminho Suave: Alfabetização pela imagem

Há articulações em “como um cruzar de espadas” em que a atividade de consumo em lojas é comparada à de um duelo. Essas relações enunciativas também são sustentadas pela articulação entre os versos “os passos não se ouvem” e “tragados pelas felpas do tapete”, que rememora a característica das lojas com carpete. É possível notar que o texto trata da experiência nos ambientes de lojas de departamento a partir da comparação com uma batalha com espadas. Do mesmo modo articulam-se os versos “nem se ouvem as vozes” e “que espaço e luzes fazem sussurrantes. A terceira estrofe, por sua vez, é iniciada por “mulheres mais que homens” articulando-se com os versos “embrenham-se na selva das araras, avançam nas trincheiras de indumentos, encobertos os corpos pelos panos” recortando o memorável de batalha. Tais articulações recortam um memorável da figura feminina consumista, relacionando mulheres com consumismo desenfreado.

Nas reescrituras observamos que: "() Embrenham-se" reescritura, por elipse, "mulheres"; "Selva das araras " reescritura, por substituição "consumo "; "() Pés expostos e os braços a colher a presa " reescritura, por elipse, "mulher"; "Um tilintar de ferro contra ferro " reescritura, por substituição, "cabides" e "araras".

Chegamos ao seguinte Domínio Semântico de Determinação.

Figura 2: Domínio Semântico de Determinação



Com base nessa análise, inferimos que o texto presente no livro didático é atravessado por construções sociais que relacionam a mulher a um estilo de vida orientado pela superficialidade e pelo exagero, contribuindo para a perpetuação dos discursos da desigualdade de gênero.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Pensar sobre o lugar social da mulher é (re)pensar muitas máximas populares onde o preconceito contra mulheres está fundamentado. Ao montar o corpus da

pesquisa através da sondagem, lendo os livros didáticos numa atividade de garimpo, e ao percorrer os passos da análise, percebemos que as expressões “ser mulher” e “ser mãe” estão de certa forma ausentes ou passaram pelos processos de reescritura e articulação. Mas os sentidos apontam para um apagamento de determinados termos relacionados a posição da mulher nos espaços sociais. Destacamos que muito ainda há de se discutir sobre os sentidos e as reescrituras dessas expressões, afinal nosso trabalho apenas arranha a superfície de um enorme oceano que questões em relação às palavras “mãe” e “mulher”.

Pretendemos continuar nosso estudo dentro dessa temática para responder as questões pertinentes ao tema que foram surgindo durante a nossa pesquisa. Ademais, notamos a necessidade de leituras mais apuradas da teoria e de outros autores (ligados a ela) para continuar o trabalho que nos desafiou em todas as etapas, mas mostrou-se igualmente gratificante. Agradecemos à CNPq, ao GEPES e ao PIBIC pela oportunidade de realizar e divulgar o nosso trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 COSTA, J. B.; VENTURA, A. Afroempreendedorismo Feminino: Os Sentidos da Expressão “Mulher Negra” Numa Revista Feminina. Revista Trama, v. 17, n. 40, ano 2021.
- 2 GUIMARÃES, Eduardo. Semântica do Acontecimento. Campinas, Pontes. 2002.
- 4 GUIMARÃES, Eduardo. A enumeração funcionamento enunciativo e sentido.
- 5 CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, Campinas, v. 51, n. 1, p.49-68, 2009.
- 6 GUIMARÃES, Eduardo. Análise de Texto. Procedimentos, Análises, Ensino. Campinas, RG. 2011.
- 7 GUIMARÃES, Eduardo. Semântica do Acontecimento: Um estudo Enunciativo da Designação. Pontes. Campinas, SP. 2017
- 8 _____. Semântica: enunciação e sentido. Campinas-SP: Pontes, 2018.
- 9 LIMA, B. A. Caminho Suave. Alfabetização pela imagem. (Renovada, ampliada e atualizada). 132 ed. São Paulo. Caminho suave Edições. 2015. Reimpressão 2017.